Questões Registre as respostas em seu caderno

Critique cada uma das afirmações a seguir:

- a) 1 mol de qualquer substância tem massa de 0,012 kg.
- b) 1 mol de moléculas sempre vai conter 1 mol de átomos.
- c) 1 mol de átomos de cálcio (Ca) tem massa equivalente a 40 u.
- d) 1 mol de moléculas de gás carbônico tem massa equivalente a 44 u.
- e) A massa equivalente a 2 mol de água (H2O) é 9 g.
- f) A quantidade de matéria equivalente a 56 g de monóxido de carbono (CO) é 0,5 mol.
- g) A constante de Avogadro permite calcular a quantidade de moléculas ou átomos existentes em uma amostra de determinada substância, pesada em uma balança.

UM POUCO DE MATEMÁTICA

Acabamos de conhecer um número "muito grande" — a constante de Avogadro, que é igual a $6,02 \cdot 10^{23}$ partículas/mol. Antes de iniciarmos uma série de exercícios, vamos lembrar que para expressar valores muito grandes ou muito pequenos é comum o uso da chamada **notação científica**, na qual se utilizam potências de dez. Vamos mostrar esse uso por meio de alguns exemplos.

Seja o caso de números maiores que 1:

Considerando, por exemplo, o número arbitrário 34.500, podemos reescrevê-lo:

$$34.500 = 3,45 \cdot 10.000 = 3,45 \cdot 10^4$$

Esta última expressão é uma **notação científica**, formada por um **número obrigatoriamente compreendido entre 1 e 10** seguido de uma potência de dez.

Uma regra prática é deslocar a vírgula, **para a esquerda**, do último algarismo até atingir o primeiro algarismo do número (no caso, o 3); o número de casas que a vírgula foi deslocada corresponde ao **expoente positivo** de 10:

No caso da constante de Avogadro, temos:

$$602.000.000.000.000.000.000 = 6,02 \cdot 10^{23}$$

$$23 casas$$

Vejamos, agora, o caso de números menores que 1:

$$\frac{1}{10} = 0.1 \longrightarrow 10^{-1} \qquad \frac{2}{10} = 0.2 \longrightarrow 2 \cdot 10^{-1}
\frac{1}{100} = 0.01 \longrightarrow 10^{-2} \qquad \frac{2}{100} = 0.02 \longrightarrow 2 \cdot 10^{-2}
\frac{1}{1.000} = 0.001 \longrightarrow 10^{-3} \qquad \frac{2}{1.000} = 0.002 \longrightarrow 2 \cdot 10^{-3}
\frac{1}{10.000} = 0.0001 \longrightarrow 10^{-4} \qquad \frac{2}{10.000} = 0.0002 \longrightarrow 2 \cdot 10^{-4}$$

Agora a regra prática é deslocar a vírgula **para a direita**: o número de casas que a vírgula foi deslocada corresponde ao **expoente negativo** de dez. No último exemplo, temos:

$$0.0002 = 2 \cdot 10^{-4}$$
quatro casas

Seja um exemplo arbitrário, resultante da divisão $\frac{345}{10.000} = 0,0345$. Podemos imaginar várias maneiras de reescrever esse resultado, por exemplo:

$$0.0345 = 3.45 \cdot 10^{-2}$$
maneira correta e è **notação científica**, pois a parte decimal [3,45] está compreendida entre 1 e 10.

Exercícios básicos

Registre as respostas em seu caderno

Atenção: Quando necessário, use a constante de Avogadro e consulte a tabela de massas atômicas, aproximando os valores para os números inteiros mais próximos.

Exercício resolvido

10. Quantas moléculas existem em 88 g de dióxido de carbono (CO₂)? (Massas atômicas: C = 12; O = 16; constante de Avogadro = $6 \cdot 10^{23}$.)

Resolução

Podemos esquematizar a seguinte regra de três:

1 mol de CO₂
$$\longrightarrow$$
 44 g \longrightarrow 6,02 · 10²³ moléculas de CO₂
88 g \longrightarrow x

$$x = \left(\frac{88}{44}\right) \cdot 6,02 \cdot 10^{23} \Rightarrow x = 1,2 \cdot 10^{24} \text{ moléculas de CO}_2$$

Veja que a fração $\frac{88}{44}$ = 2 representa a quantidade de mols de CO₂; desse modo, o problema se resume em multiplicar a quantidade de mols de CO₂ pela constante de Avogadro.

- 11. (UCS-R)) Submetida a um tratamento médico, uma pessoa ingeriu um comprimido contendo 45 mg de ácido acetilsalicílico $(C_9H_8O_4)$. Considerando a massa molar do $C_9H_8O_4$ 180 g/mol e o número de Avogadro 6,0 · 10^{23} , é correto afirmar que o número de moléculas da substância ingerida é:
 - a) $1.5 \cdot 10^{20}$.
- b) $2.4 \cdot 10^{23}$.
- c) $3.4 \cdot 10^{23}$.
- d) $4.5 \cdot 10^{20}$.
- e) $6.0 \cdot 10^{23}$.
- 12. (Cesesp-PE) A balança mais precisa pode detectar uma variação de aproximadamente 10⁻⁸ g. Quantos átomos de ouro existiriam em uma amostra desse peso? (Massa atômica: Au = 197.)
 - a) $4 \cdot 10^{20}$ átomos
- b) $6.5 \cdot 10^{12}$ átomos c) $9 \cdot 10^{10}$ átomos
- d) 5 · 10¹⁵ átomos
- e) $3 \cdot 10^{13}$ átomos
- 13. (U. São Judas-SP) Quando bebemos água, normalmente a tomamos na forma de goles. Sabendo-se que 1 gole de água ocupa em média o volume de 18 cm³ e que a densidade da água é 1 g/cm³ a 4 °C, qual o número de moléculas de água ingeridas de cada vez? (Massas atômicas: H = 1 u; O = 16 u.)
 - a) $0.18 \cdot 10^{24}$ moléculas. b) 8,36 · 10²³ moléculas.
- c) $20.4 \cdot 10^{23}$ moléculas.
- e) 16,7 · 10²³ moléculas.
- d) 6,02 · 10²³ moléculas.

Exercício resolvido

14. (FEI-SP) Determine o número de átomos de hidrogênio contidos em 100,0 q de álcool etílico (C₂H₆O).

Resolução

1 mol de
$$C_2H_6O$$
 \longrightarrow 46 g \longrightarrow 6,02 \cdot 10²³ moléculas de C_2H_6O 100 g \longrightarrow x

Assim, concluímos que: $x \approx 1.3 \cdot 10^{24}$ moléculas de C₂H₆O.

Note, porém, que cada molécula C₂H₆O contém 6 átomos de hidrogênio. Concluímos então que há 6 · 1,3 · 10²⁴ átomos de hidrogênio, ou seja:

$$7.8 \cdot 10^{24}$$
 átomos de hidrogênio

- 15. (Ceub-DF) Em uma amostra de 4,3 g de hexano (C₆H₁₄) encontramos aproximadamente:
 - a) $6,00 \cdot 10^{23}$ moléculas e $1,20 \cdot 10^{25}$ átomos. b) $3,00 \cdot 10^{22}$ moléculas e $6,00 \cdot 10^{23}$ átomos.
- d) $1,50 \cdot 10^{23}$ moléculas e $3,00 \cdot 10^{24}$ átomos. e) $1,50 \cdot 10^{22}$ moléculas e $3,00 \cdot 10^{23}$ átomos.

c) $3,00 \cdot 10^{23}$ moléculas e $6,00 \cdot 10^{24}$ átomos.

H = 1.0 uC = 12,0 u

Dados:

Exercício resolvido

- 16. (Mackenzie-SP) Se um dentista usou em seu trabalho 30 mg de amálgama de prata, cujo teor em prata é de 72% (em massa), o número de átomos de prata que seu cliente recebeu em sua arcada dentária é de aproximadamente (massa atômica: Ag = 108; constante de Avogadro = $6.0 \cdot 10^{23}$):
 - a) $4.0 \cdot 10^{23}$.
- b) 12,0 · 10¹⁹.
- c) $4,6 \cdot 10^{19}$.
- d) 12,0 · 10²⁴.
- e) $1.6 \cdot 10^{23}$.

Resolução

Amálgama de prata é uma liga metálica formada por mercúrio e prata, que já foi muito utilizada em odontologia (hoje é substituída por materiais mais modernos). Neste exercício se diz que a amálgama considerada contém 72% (em massa) de prata. Podemos então calcular:

100 g de amálgama — 72 g de Ag
$$x = 0.0216$$
 g de Ag $x = 0.0216$ g de Ag

Substância	Au	HCℓ	O ₃	C ₅ H ₁₂	H ₂ O
Massa molar (g)	197	36,5	48,0	72,0	18,0

Comparando massas iguais dessas substâncias, a que apresenta maior número de moléculas é:

- a) Au.
- c) O₃.
- e) H₂O.
- b) HCl. d) C₅H₁₂.

Resolução

De acordo com a constante de Avogadro, terá maior número de moléculas a substância que tiver a maior quantidade de mols. Considerando que a quantidade de mols pode ser obtida pelo quocien-

te $\frac{m}{M}$, concluímos que, em igualdade de massa (m),

a substância que tiver massa molar (M) menor terá o maior número de moléculas. Esta substância é, portanto, o H₂O.

Alternativa e.

- **29.** (Unifor-CE) Comparando-se massas iguais dos seguintes metais, tem maior número de átomos o:
 - a) Li.
- d) Cu.
- b) K.
- e) Au.
- c) Fe.
- **30.** (UFPE) A relação entre a quantidade de átomos e uma determinada massa de substância é um dos marcos na história da Química, pois é um dos exemplos que envolvem grandes números. Considere os sistemas abaixo:
 - I. 100 átomos de chumbo
 - II. 100 mol de hélio
 - III. 100 g de chumbo
 - IV. 100 g de hélio

Considerando as seguintes massas atômicas He = 4 e Pb = 207, qual é a alternativa que representa a ordem crescente de número de átomos nos sistemas anteriores?

- a) ||| < | < |V < ||.
- d) I < IV < III < II.
- b) III < II < I < IV.
- e) IV < III < II < I.
- c) I < III < IV < II.

Exercício resolvido

- 31. (PUC-Campinas-SP) Silicatos são compostos de grande importância nas indústrias de cimento, cerâmica e vidro. Quantos gramas de silício há em 2,0 mol do silicato natural Mg₂SiO₄?
 - a) 56,2.
- c) 28,1.
- e) 10,2.

- b) 42,1.
- d) 14,0.

Resolução

Pela própria fórmula do silicato — Mg₂SiO₄ — concluímos que:

se em 1 molécula de Mq₂SiO₄

há 1 átomo

então em 2 mol _____ há 2 mol de Mg₂SiO₄

de Si

Temos então:

1 mol de Si — 28,1 g de Si 2 mol de Si — x

x = 56,2 g de Si

Alternativa a.

- **32.** (Fuvest-SP) Linus Pauling, Prêmio Nobel de Química e da Paz, faleceu aos 93 anos. Era um ferrenho defensor das propriedades terapêuticas da vitamina C. Ingeria diariamente cerca de $2,1 \cdot 10^{-2}$ mol dessa vitamina. (Dose diária recomendada de vitamina C (C₆H₈O₆): 62 mg.) Quantas vezes, aproximadamente, a dose ingerida por Pauling é maior que a recomendada?
 - a) 10
- c) $1.0 \cdot 10^2$
- e) $6.0 \cdot 10^4$

- b) 60
- d) $1.0 \cdot 10^3$

Exercícios complementares

Registre as respostas em seu caderno

- **33.** (Mackenzie-SP) Por lei, a quantidade máxima de corante urucum (C₂₅H₃₀O₄) permitida em 100 g de alimento é de 0,002 g. Assim, a quantidade de moléculas desse corante, presente em 500 g de salsicha, deve ser, aproximadamente, de:
 - a) $3.0 \cdot 10^{18}$.
 - b) 6,0 · 10¹⁷.

Dados: Massa molar (g/mol)

c) $1.5 \cdot 10^{19}$ d) 3,0 · 10²⁰.

- H = 1; C = 12; O = 16
- e) $1.5 \cdot 10^{21}$.
- 34. (Unifor-CE) Um recipiente contém 2,0 mol de cloro gasoso. O número de moléculas do gás é:
 - a) $2.4 \cdot 10^{23}$
 - b) 1,2 · 10²⁴
 - c) $1,2 \cdot 10^{23}$.
 - d) 4,0.
 - e) 2,0.

- 35. (PUC-MG) Segundo uma pesquisa, realizada em Belo Horizonte, no final da década de 1990, o lançamento diário de monóxido de carbono na atmosfera dessa cidade foi estimado em cerca de 5,0 · 103 toneladas. O número de moléculas do referido gás, então lançado na atmosfera, é igual a:
 - a) $1,08 \cdot 10^{32}$.
- d) 1,80 · 10⁸.
- b) 1,08 · 10²⁶.
- e) $1.8 \cdot 10^2$.
- c) $1,80 \cdot 10^9$.
- **36.** (FEI-SP) Se sua assinatura, escrita com grafite do lápis, pesa 1 mg, o número de átomos de carbono em sua assinatura é:
 - a) $6.02 \cdot 10^{23}$
 - b) 72,24 · 10²³.
 - c) 12.
 - d) 5,0 · 10¹⁹.
 - e) $1,2 \cdot 10^{22}$.

Exemplos Resolvidos

(I) Qual o número de átomos em 48 g de Mg

Como resolver?

Primeiramente, lembre-se que, o valor da massa do elemento na tabela periódica pode ser escrito em u (unidade de massa atômica) em que

24 u ----- 1 átomo de magnésio

$$24 \text{ g} - - - 6 \cdot 10^{23} \text{ átomos}$$

Esse valor em g pode ser chamado de massa molar expresso em g/mol, então essa mesma massa equivale a 24 g/mol (observe que o valor da massa permanece o mesmo da tabela periódica). Voltando a pergunta.

24 g de Mg -----
$$6 \cdot 10^{23}$$
 átomos

$$24 \text{ y} = 48 \cdot 6 \cdot 10^{23}$$

$$24 \text{ y} = 288 \cdot 10^{23}$$

$$y = \frac{288 \cdot 10^{23}}{24}$$

$$y = 12 \cdot 10^{23}$$
 ou $1, 2 \cdot 10^{24}$

(II) Qual número de mol existentes em 48 g de Mg

Agora é importante lembrar que a massa em gramas da substância determinada pela tabela periódica é sempre corresponde a 1 mol. Como assim?

Como já colocado anteriormente 24 u equivale a massa de 1 átomo e 24 g a massa de $6 \cdot 10^{23}$ átomos, perceba que essa massa quando expressa em grama equivale ao mesmo número só troca a unidade, que agora passa a ser chamada de massa molar, sendo ela para o Mg = 24 g/mol. Isso significa que a massa encontrada na tabela periódica equivale a 1 mol dessa substância.

$$24 \cdot z = 48 \cdot 1$$

$$z = 48/24 = 2 \text{ mol}$$

Portanto, 48 g de Mg corresponde a 2 mol.

Veja que a mudança em relação a massa da tabela, muda tanto o número de moléculas, como muda o número de mol

(III) Qual a massa existente em 3 mol de Mg

Nesse caso, faremos o cálculo inverso em relação ao ponto II. Como assim?

Sabemos pelos itens anterior que a massa da tabela periódica expressa em g pode ser chamado de massa molar e expressa em g/mol.

Então:

24 g ----- 1 mol

x g ----- 3 mol

 $1 \cdot x = 24 \cdot 3$

x = 72 g

(IV) Qual o número de átomos em 4 mol de Mg

Sabemos que a massa molar do Mg é 24 g/mol, sabemos também pelo item (I) que 24 g equivale a 6 · 10²³ átomos, podemos também relacionar a quantidade em mol com quantidade de átomos, como assim?

24 g-----1 mol [parte (II)]

24 g -----6 · 10^{23} átomos [parte (I)]

Logo, também podemos concluir que 1 mol ----- 6 · 10²³ átomos

Assim, existe uma relação entre todos esses valores em que a massa do elemento consultada na tabela periódica, equivale a 1 mol. Essa mesma massa da tabela também equivale a $6 \cdot 10^{23}$ átomos (moléculas) e agora acrescentamos que 1 mol equivale também a $6 \cdot 10^{23}$. Em resumo:

24 g ----- 1 mol ----- 6
$$\cdot$$
 10²³ átomos

Agora vamos voltar para a pergunta.

Converter mol em átomos

1 mol ----- $6 \cdot 10^{23}$ átomos

4 mol ----- y

 $1 \cdot \mathbf{v} = \mathbf{\cdot} 6 \cdot 10^{23} \text{ átomos}$

 $y = 24 \cdot 10^{23}$ átomos ou 2,4 · 10²⁴ átomos

Agora é sua vez

1. Determine o número de átomos existentes em:

- a) 128 g de enxofre (massa molar do S = 32 g/mol)
- b) 120 g de cálcio (massa molar do Ca = 40 g/mol)
- c) 360 g de água (massa molar do H = 1 g/mol e do O = 16 g/mol)

2. Determine o número de mol em:

- a) 64 g de enxofre (massa molar do S = 32 g/mol)
- b) 160 g de cálcio (massa molar do Ca = 40 g/mol)
- c) 72 g de água (massa molar do H = 1 g/mol e do O = 16 g/mol)

3. Determine a massa existente em:

- a) 5 mol de enxofre (massa molar do S = 32 g/mol)
- b) 10 mol de cálcio (massa molar do Ca = 40 g/mol)
- c) 2 mol de água (massa molar do H = 1 g/mol e do O = 16 g/mol)

4. Determine o número de átomos

- a) 2 mol de enxofre (massa molar do S = 32 g/mol)
- b) 3 mol de cálcio (massa molar do Ca = 40 g/mol)
- c) 5 mol de água (massa molar do H = 1 g/mol e do O = 16 g/mol)